



SIPEC
EAIC – EAEX – EAITI

IV SIPEC

IX EAIC – VI EAEX – IV EAITI – I EAIC JR

30-out a 01-nov de 2023

PELA DIALÉTICA, AO AIÓN: A MORTE DO FILÓSOFO

Heloyse Tomal (Fundação Araucária)
Unespar/Campus União da Vitória, heloyset.2004@gmail.com

Estevão Lemos (Orientadora/a)
Unespar/Campus União da Vitória, estevao.cruz@unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIBIC: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Ciências Humanas

RESUMO: A eternidade, onde as ideias são em si mesmas, compreendida a partir do sentido grego de αἰών (aión), aponta para o tempo que está fora do “tempo”, para uma temporalidade sem começo, meio e fim, o sempiterno. Tal sentido de tempo é ele mesmo o horizonte de todo inteligível. Se isso é assim, o objetivo da pesquisa é investigar: é possível um acesso à tal sentido? A dialética platônica, estudada aqui principalmente nos diálogos Fedon, A República e Parmênides, mostra-se como uma possibilidade de acesso enquanto uma ponte que liga o sensível ao inteligível e possibilita a alma percorrer tal caminho. Essa travessia, que não tem duração, mas ocorre num instante, é, em essência, o processo de aprender a morrer, uma ruptura com a multiplicidade sensível que nos lança em direção ao tempo sempiterno (aión). Contudo, essa ruptura não significa um abandono do âmbito sensível, mas um contínuo movimento dialético de compreensão do sensível a partir do inteligível.

Palavras-chave: Dialética; Platão; aión

Realização



PRPPG
Pró-Reitoria de Pesquisa
e Pós-Graduação

PROEC
Pró-Reitoria de Extensão
e Cultura

Apoio



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

